



NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA 56 | 2016

Dívida pública

Abril de 2016

1 de junho de 2016

O Banco de Portugal publica hoje, no quadro A.15 do Boletim Estatístico e no *BPstat*, as estatísticas da dívida pública relativas a abril de 2016.

Pela primeira vez, o Banco divulga também informação sobre o impacto das medidas de apoio ao sistema financeiro no défice e na dívida pública. Estes dados podem ser consultados na componente cronológica do *BPstat*.

É ainda atualizada a informação de contexto sobre as estatísticas das administrações públicas produzidas pelo Banco de Portugal, disponível no novo [Suplemento 2 | 2016](#) ao Boletim Estatístico.

Estatísticas da dívida pública

Em abril de 2016, a dívida pública situou-se em 235,8 mil milhões de euros (Gráfico 1), o valor mais elevado desde fevereiro de 2015. O aumento em relação ao mês anterior foi de 2,8 mil milhões de euros e refletiu, maioritariamente, emissões líquidas positivas de títulos de dívida no montante de 2,5 mil milhões de euros (Gráfico 2).

O crescimento da dívida pública foi acompanhado por um acréscimo menos acentuado dos ativos em depósitos (1,8 mil milhões de euros), pelo que a dívida pública líquida de depósitos da administração central aumentou 1,0 mil milhões de euros face ao mês anterior, ascendendo a 219,6 mil milhões de euros.

Impacto das medidas de apoio ao sistema financeiro

Em Portugal, o impacto acumulado das medidas de apoio ao sistema financeiro entre 2007 a 2015 foi de -7,0 por cento do PIB no défice e de 11,5 por cento do PIB na dívida pública, ilustrando-se, no gráfico 3, a evolução observada ao longo daquele período.

Gráfico 1 • Dívida pública



Gráfico 2 • Dívida pública | variação mensal por instrumento

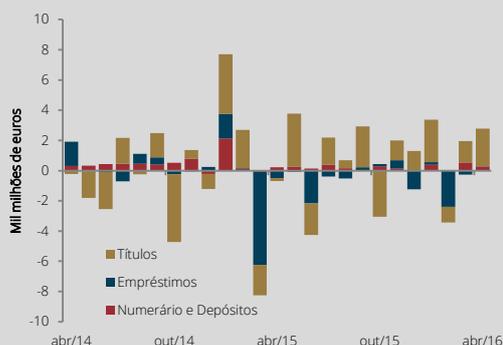
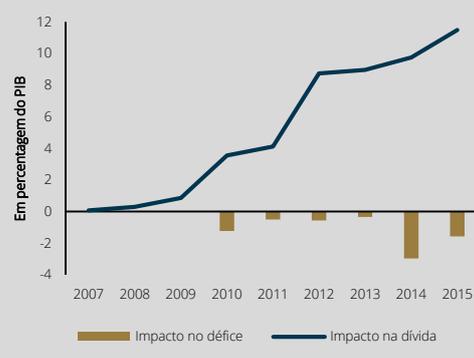


Gráfico 3 • Impacto das medidas de apoio ao sistema financeiro em Portugal

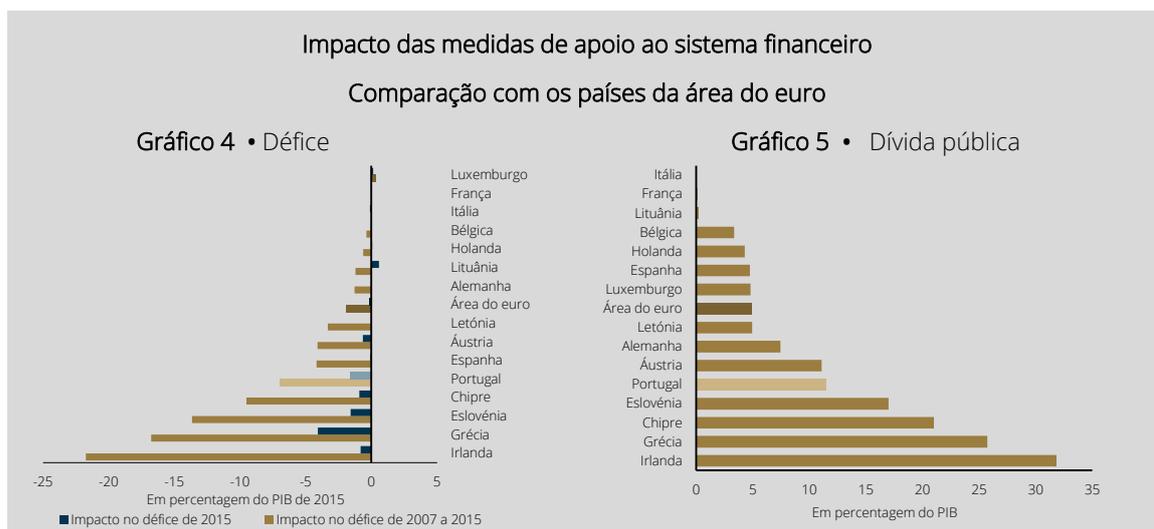


Neste período, ao nível dos outros países da área

do euro, o impacto acumulado no défice, em percentagem do PIB de 2015, foi particularmente elevado na Irlanda (-21,7), Grécia (-16,8), Eslovénia (-13,7) e Chipre (-9,5) (Gráfico 4). Ao nível do endividamento acumulado das administrações públicas dos Estados-Membros, as medidas de apoio ao sistema financeiro tiveram maior reflexo, em percentagem do PIB, na dívida pública da Irlanda (31,8),

Grécia (25,7), Chipre (21,0) e Eslovénia (17,0) (Gráfico 5).

Mais detalhes sobre a natureza desta informação podem ser consultados na Caixa 6 do [Suplemento 2|2016](#).



Informação adicional disponível em:

[Quadro A.15 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico das contas financeiras do BPstat | Estatísticas online](#)

[Suplemento ao Boletim Estatístico sobre estatísticas das administrações públicas](#)

Data da próxima atualização: 1 de julho de 2016

Banco de Portugal | info@bportugal.pt